

CAPÍTULO 8

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O IFSC estabeleceu em seu planejamento estratégico, no objetivo estratégico A4, um compromisso com o atendimento efetivo às demandas dos alunos. Esse objetivo visa a melhorar e implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos alunos no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais, dentro das atribuições legais do IFSC.

Ao compreender a centralidade do discente na instituição e as distintas demandas que o público atendido pelo IFSC apresenta, são desenhadas políticas de atendimento aos discentes. Essas políticas levam em consideração a diversidade de necessidades do universo de discentes, visando auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na presença de outras vulnerabilidades. Neste sentido, a vulnerabilidade social deve ser considerada nas diversas formas de assistência estudantil, seja nos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A perspectiva central nas políticas de atendimento aos discentes está pautada na oferta de uma educação de qualidade com vistas à inclusão, permanência e êxito, sendo concebida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua classe, cor, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica da pessoa. Abaixo, descrevem-se as políticas adotadas pelo IFSC nos dias de hoje e aquelas que a instituição pretende adotar ao longo dos próximos cinco anos no âmbito do atendimento direto ao discente.

8.1 INGRESSO

O acesso ao IFSC é o primeiro contato do estudante com a instituição e, compreendendo a importância de atender adequadamente aos seus futuros discentes, o IFSC estabeleceu em seu planejamento estratégico o objetivo estratégico P2: “aprimorar o processo de ingresso.” Uma das ações relacionadas a esse objetivo foi a qualificação buscando-se garantir, além de outras questões inclusivas, o atendimento adequado aos candidatos com necessidades específicas. É objetivo da instituição, também, trabalhar

para que a forma de aplicação do sistema de cotas, estabelecido pela Lei nº 12.711/2012, seja aperfeiçoada, facilitando a compreensão e agilizando a resposta ao estudante. Da mesma forma, deve ser implantada a reserva de vagas para pessoas com deficiência, conforme Lei nº 13.409/2106. Serão fortalecidos os processos de ingresso para os cursos técnicos e de formação inicial e continuada, tornando-os mais simplificados e inclusivos. Para os cursos de graduação, deve-se priorizar a seleção por meio do desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio e de seu respectivo processo seletivo (SiSU), visando à otimização de recursos e o aperfeiçoamento do processo seletivo.

Para os cursos de pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*), o objetivo é institucionalizar e aprimorar a seleção, de modo a potencializar a ocupação das vagas ofertadas com o público-alvo dos cursos, fomentando a pesquisa e a inovação.

8.2 PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE EM VULNERABILIDADE SOCIAL (PAEVS)

O PAEVS é um programa que existe na instituição desde 2010 e tem o objetivo de proporcionar as condições mínimas para um bom aprendizado a discentes de todos os níveis de ensino (cursos de qualificação profissional, cursos técnicos, graduações e pós-graduações). Por meio desse Programa, os discentes têm acesso a auxílio financeiro a ser utilizado para o pagamento de suas despesas como, por exemplo, alimentação, material escolar e transporte no percurso casa-escola-casa. Entretanto, o valor recebido varia conforme as condições financeiras apresentadas pelo discente e sua família. Em 2015 foram atendidos pelo Programa 2571 discentes e, em 2016, foram atendidos 4464 discentes.

A partir dos resultados levantados pelas Avaliações da Assistência Estudantil do IFSC realizada desde 2011, puderam ser implementados aprimoramentos no Programa, como a melhoria na sua divulgação. Constatou-se também a necessidade de ampliar a assistência estudantil na área de alimentação.

A instituição pretende fortalecer o PAEVS, que passará por reestruturações normativas, com a revisão de suas regras de acesso e permanência. Além disso, pretende-se qualificar os processos de avaliação com os discentes e servidores da instituição.

8.3 PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR DO ESTUDANTE

O Programa de Segurança Alimentar do discente (PSAE) constitui-se num conjunto de estratégias que defendem a garantia de oferta de uma alimentação aos discentes, dentro de um critério de segurança alimentar e nutricional, atendendo as concepções de Direito Humano à Alimentação Adequada. O Plano de Alimentação Estudantil (PAE), o Plano Cantina Saudável e o Plano de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) são partes integrantes do Programa de Segurança Alimentar do discente do IFSC e são caracterizados pela universalidade do atendimento. Essa proposta tem como objetivos: contribuir para um adequado crescimento e desenvolvimento dos discentes; aprimorar o rendimento escolar; criar elementos pedagógicos mais positivos no âmbito da Educação em Saúde; formar hábitos alimentares mais conscientes e auxiliar na sustentabilidade ambiental do universo a que se insere esse público.

O Programa de Alimentação Estudantil do IFSC tem como base regulamentadora a Constituição Federal de 1988 (artigos 6º, 205, 208 e 211); a Declaração Universal dos Direitos Humanos (artigo 25); o Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais – PIDESC (artigo 11); a Lei nº 11.947/2009; a Resolução/CD/FNDE nº 38/2009; a Resolução do Conselho Federal de Nutricionistas nº 465/2010; a Nota Técnica nº 02/2012 – COTAN/CGPAE/DIRAE/FNDE; a Resolução/CD/FNDE nº 67/2009 e a Resolução/CD/FNDE nº 26/2013, dentre outras regulamentações na área. Em consonância com o exposto na Lei, o IFSC inicia a implantação do Programa em um de seus câmpus em 2014, com a organização da adequada infraestrutura física e de pessoal, além de ações educativas na área de saúde, alimentação e segurança alimentar.

Pretende-se trabalhar na implementação efetiva do Programa de Segurança Alimentar do Estudante (PSAE) em tantos câmpus quanto possível, conforme a disponibilidade orçamentária, financeira, de infraestrutura e de pessoal.

8.4 PERMANÊNCIA E ÊXITO NO PERCURSO FORMATIVO

Estão agrupadas neste item diferentes ações que visam aprimorar o processo de ensino e fornecer suporte aos discentes durante seu percurso formativo. Ao intervir nesse processo a instituição está desenvolvendo meios de favorecer a permanência e o êxito dos discentes, contemplando sua diversidade.

A principal iniciativa da instituição é o fortalecimento das equipes interdisciplinares que atuam diretamente no atendimento do discente e na orientação ao docente nos câmpus, que denominamos de Coordenadorias Pedagógicas. Nos anos de 2013 e 2014 houve diversos chamamentos de concurso público para preenchimento de vagas nessas equipes que tem como composição mínima um psicólogo, um assistente social, um pedagogo e outro profissional de nível superior do campo da educação. Além do crescimento das equipes, a Pró-Reitoria de Ensino está desenvolvendo um projeto para a troca de experiências entre os servidores das Coordenadorias Pedagógicas, por meio de encontros regionais e com a posterior publicação das práticas exitosas. A partir desses encontros e das publicações, pretende-se trabalhar na construção dos fluxos e processos de trabalho das Coordenadorias Pedagógicas, que devem auxiliar no processo de implantação do sistema acadêmico no IFSC.

São consideradas ainda propostas que contribuem para a permanência e o êxito dos discentes atividades de prevenção e promoção de saúde, de combate à discriminação e de valorização das diferenças entre os discentes. Essas atividades são desenvolvidas pelos câmpus, conforme os calendários estabelecidos em cada um deles.

A prática de atividades culturais e esportivas são compreendidas como parte da formação integral e cidadã que a instituição se propõe a ofertar aos discentes. O compromisso com esta proposta de formação é contemplado na realização anual dos Jogos do IFSC (JIFSC). Com a realização dos jogos objetiva-se incentivar a prática desportiva e a cooperação e interação entre os discentes.

A inserção do discente no mundo do trabalho também se trata de um desafio que precisa de apoio da instituição. Neste sentido, pretende-se implementar uma Coordenação de Estágios na Pró-reitoria de Ensino. Esta Coordenação trabalhará na construção de documentos reguladores da prática de estágio dos discentes do IFSC e na

normatização dos processos. Desta maneira, espera-se que o atendimento dos discentes seja qualificado e facilite o acesso dos discentes ao estágio e a conclusão dos mesmos com êxito, buscando reduzir a burocratização dos processos da área.

8.5 ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

O atendimento às pessoas com necessidades específicas demanda uma especialização por parte da instituição em vários âmbitos: de pessoal, de infraestrutura e atitudinal. O atendimento educacional especializado será qualificado por meio de ações encadeadas que serão disparadas pela PROEN e devem se estender a todo o corpo da instituição para que sejam eficazes. Essas ações estão desenhadas no planejamento estratégico do IFSC em seu objetivo estratégico P8 (atender as pessoas com necessidades específicas). Esse objetivo estratégico aponta para a necessidade de aperfeiçoar e implantar processos para o atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas (PNE), por meio das seguintes iniciativas estratégicas: P0801, “garantir atendimento especializado no processo de ingresso adequado às PNE”; P0802, “garantir o atendimento educacional especializado e atuação em rede para atender as PNE”; P0803, “implementar a legislação relacionada à acessibilidade e à inclusão”; e P0804, “proporcionar terminalidade específica, nos termos legalmente previstos, e para quem dela comprovadamente necessitar”.

A primeira ação é a sensibilização dos gestores da instituição por meio de atividades com o Colégio de Dirigentes, para que compreendam a importância do atendimento educacional especializado e sejam parceiros dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) nos câmpus e também na reitoria. Essas ações serão conduzidas em 2014. Em paralelo, está sendo construído um projeto de formação dos servidores que realizam o atendimento aos discentes com necessidades específicas que deve iniciar ainda em 2014. A formação desses servidores é crucial para a melhoria do atendimento dos discentes, hoje realizado por servidores que não tem formação na área de atendimento educacional especializado. Com estas ações pretende-se que haja mudanças na atitude dos servidores em relação aos discentes com necessidades específicas, tornando o ambiente escolar um espaço acolhedor das

diferenças.

Para garantir que o trabalho aconteça de forma qualificada e delimitada, será construído o Regulamento do NAPNE, conforme previsto no Regimento Geral do IFSC. Por meio desse documento serão estabelecidos parâmetros gerais para o atendimento adequado dos discentes com necessidades específicas, buscando garantir a efetividade dessas ações.

Quanto à infraestrutura, objetiva-se ampliar a aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva para o atendimento às necessidades dos discentes. Para a realização de tal objetivo, o IFSC busca o estabelecimento de parcerias com o governo federal para garantir o financiamento e compra dos equipamentos. Também é preciso fazer a adaptação arquitetônica das instalações do IFSC para que atendam as normas vigentes de acessibilidade. Para tanto, a instituição aguarda a revisão da NBR 9050, a qual normatiza a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos que estão sendo realizadas em 2014, para iniciar um projeto específico de adequação dos espaços físicos.

8.6 EGRESSOS

O IFSC pretende implementar uma proposta de acompanhamento de egressos, em atendimento ao Objetivo Estratégico P5. Ao garantir uma forma de diálogo com os egressos, busca-se ter um retorno quanto ao impacto da formação dada pelo IFSC na vida profissional desses sujeitos e fomentar a formação continuada deste público, garantindo que nosso discente possa fazer seu percurso formativo no IFSC (desde a formação inicial e continuada, passando pelos cursos técnicos de nível médio e chegando na graduação e pós-graduação).

CAPÍTULO 8.....	1
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	1
8.1 INGRESSO.....	1
8.2 PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE EM VULNERABILIDADE SOCIAL (PAEVS).....	2
8.3 PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR DO ESTUDANTE.....	3
8.4 PERMANÊNCIA E ÊXITO NO PERCURSO FORMATIVO.....	4
8.5 ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS.....	5
8.6 EGRESSOS.....	6